

# Emater-MG promove Dia de Campo sobre cultivo de feijão em Guiricema

Seg 15 maio

A doação de sementes de feijão carioca para 43 produtores rurais de Guiricema, na Zona da Mata mineira, estimulou o cultivo da leguminosa no município e promete movimentar a economia da cidade. Esta é a avaliação do engenheiro agrônomo Thiago Marques, extensionista da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#). O interesse pela cultura levou a empresa estadual de assistência técnica e extensão rural a organizar um Dia de Campo sobre o Feijão. O evento será realizado na quarta-feira (17/5), das 14h às 17h, na propriedade do produtor rural Fernando Teixeira.

O município recebeu 430 quilos de sementes da variedade IAC Imperador, distribuídos principalmente para agricultores familiares. De acordo com Thiago Marques, seis produtores beneficiados já fizeram projetos de venda do feijão para instituições de ensino públicas, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). "Essa doação vai melhorar a genética do feijão produzido no município e também contribui para reduzir o uso de defensivos agrícolas, pois é uma variedade resistente a doenças, além de aumentar a produtividade por área. E como muitos produtores planejam vender os excedentes do consumo das famílias, a produção vai ser boa também para a economia da cidade", afirma o técnico da Emater-MG.

Como as sementes distribuídas são de alta qualidade e de primeira geração, Thiago disse que vários produtores pretendem reservar parte da produção inicial para ampliar as lavouras, com plantios nas próximas safras. "O potencial genético é muito bom", explica.

## Colheita

Em Santa Maria do Salto, no Vale do Jequitinhonha, produtores já estão até fazendo a primeira colheita do feijão carioca. "Fiquei muito satisfeito, porque plantei em março e já estou colhendo, e está rendendo bem. O feijão para o consumo da família já está garantido", comemorou o produtor João Costa, conhecido na região como Londa, da comunidade Palmeiras.

O feijão foi plantado há menos de 60 dias e já está sendo colhido. O extensionista da Emater-MG no município, Wedson Serafim da Silva, destaca a importância das políticas públicas que a Emater-MG desenvolve para a segurança alimentar nas áreas rurais da região. "É uma variedade muito boa, com um ciclo mais curto de produção. E além de garantir feijão para o consumo das famílias beneficiadas, muitos produtores ainda vão comercializar uma parte, o que significará um aumento de renda", afirmou.

## Qualidade

No Norte de Minas, a chegada das sementes de feijão carioca foi um alívio para pequenos produtores do município de Chapada Gaúcha. "O custo de uma semente de qualidade como esta é

muito alto, principalmente para quem está começando a formar uma lavoura", disse Narciso de Almeida, da comunidade Galho Escuro. De acordo com Orlando Nunes, extensionista local da Emater-MG, 70 agricultores foram beneficiados. Cada um recebeu um saco de dez quilos de sementes. Em condições adequadas de plantio, o rendimento pode chegar a 600 quilos de feijão por pacote. "Por aqui, esse feijão já está mostrando excelente desempenho na germinação e no desenvolvimento vegetativo. E como é uma variedade resistente a pragas e doenças, pode ser plantada sem uso de defensivos", afirmou Orlando. E o agricultor Valdson de Moraes, da comunidade Ribeirão de Areia, ainda destacou o fato da variedade IAC Imperador ser de ciclo mais curto, o que permite o plantio em várias safras durante o ano.

Em cerca de 500 municípios de várias regiões de Minas Gerais, mais de 50 mil produtores foram beneficiados com as doações de sementes de feijão carioca, adquiridas por meio de licitação, com recursos de emendas parlamentares, de iniciativa da bancada mineira na Câmara dos Deputados. A ação é resultado de um convênio entre a Emater-MG e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.